

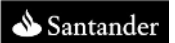


# Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A.

(Anteriormente denominado Banco Bonsucesso Consignado S.A.)

CNPJ: 71.371.686/0001-75

Uma empresa



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o relatório da administração e as demonstrações financeiras do Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

### Patrimônio Líquido e Resultado

Em 31 de dezembro de 2017 o patrimônio líquido atingiu o montante de R\$846.438 (31/12/2016 - R\$672.836). O lucro líquido apresentado no exercício de 2017 foi de R\$133.216 (31/12/2016 - R\$13.580).

### Ativos e Passivos

Em 31 de dezembro de 2017, os ativos totais atingiram R\$10.527.714 (31/12/2016 - R\$7.665.021). Desse montante, destacamos, R\$10.118.397 (31/12/2016 - R\$7.354.325) representados por operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito.

Em 31 de dezembro de 2017, o montante de depósitos interfinanceiros foi de R\$9.262.860 (31/12/2016 - R\$6.727.992).

### Eventos Societários

Em 19 de dezembro de 2017, foi aprovado pelos acionistas o aumento do capital social no montante de R\$120.000, passando o capital social dos atuais R\$400.000, para R\$520.000 nota 19.a. Do montante subscrito, na data do balanço, restava a integralizar, R\$48.000, o qual foi integralizado em 29 de janeiro de 2018.

Bele Horizonte, 16 de fevereiro de 2018.  
O Conselho de Administração

Balanços Patrimoniais				
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado				
	Notas Explicativas	31/12/2017	31/12/2016	
<b>Ativo Circulante</b>		<b>4.032.490</b>	<b>3.136.869</b>	<b>Passivo Circulante</b>
<b>Disponibilidades</b>	4	<b>22.352</b>	<b>1.071</b>	<b>Depósitos</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	4, 5 e 20.e	<b>13.301</b>	<b>6.665</b>	15.a
Aplicações no Mercado Aberto	4, 5 e 20.e	13.301	6.000	Depósitos Interfinanceiros
Aplicações em Moeda Estrangeira		-	665	Depósitos a Prazo
<b>Relações Interfinanceiras</b>	7	<b>16.547</b>	<b>31.082</b>	15.b
Depósitos no Banco Central		16.547	31.082	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos
<b>Operações de Crédito</b>	8	<b>3.541.337</b>	<b>2.768.062</b>	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares
Operações de Crédito/Setor Privado	8.c	3.612.473	2.819.331	<b>Outras Obrigações</b>
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	8.f,10	(71.136)	(51.269)	17
<b>Outros Créditos</b>		<b>379.920</b>	<b>264.953</b>	Outras Obrigações
Rendas a Receber		3.216	897	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados
Diversos	10	300.445	225.834	Sociais e Estatutárias
Créditos Tributários	9	76.628	38.684	Fiscais e Previdenciárias
(Provisão para outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.f	(369)	(462)	Diversas
<b>Outros Valores e Bens</b>	11	<b>59.033</b>	<b>65.036</b>	17
Despesas Antecipadas		59.033	65.036	<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>		<b>6.458.722</b>	<b>4.485.476</b>	15.a
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	6	<b>103.413</b>	<b>32.094</b>	<b>Depósitos</b>
Carteira Própria		30.957	32.094	15.a
Vinculados ao Banco Central	19.a, 6.b	72.456	-	Depósitos Interfinanceiros
<b>Operações de Crédito</b>	8	<b>6.235.141</b>	<b>4.339.018</b>	Depósitos a Prazo
Operações de Crédito/Setor Privado	8.c	6.456.313	4.482.796	15.b
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	8.f	(221.172)	(143.778)	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos
<b>Outros Créditos</b>		<b>17.983</b>	<b>5.405</b>	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares
Diversos	10	8.747	166	Outras Obrigações
Créditos Tributários	9	9.236	5.239	Diversas
<b>Outros Valores e Bens</b>	11	<b>102.185</b>	<b>108.959</b>	17
Despesas Antecipadas		102.185	108.959	<b>Patrimônio Líquido</b>
<b>Permanente</b>		<b>36.502</b>	<b>42.676</b>	Capital Social:
<b>Investimentos</b>		<b>16.057</b>	<b>31.336</b>	De Domiciliados no País
Participações em Controladas - No País	12	16.040	31.325	400.000
Outros Investimentos		17	11	Aumento de Capital
<b>Imobilizado de Uso</b>	13	<b>5.107</b>	<b>4.074</b>	(Capital a Realizar)
Outras Imobilizações de Uso		11.763	8.994	(48.000)
(Depreciações Acumuladas)		(6.656)	(4.920)	Reservas de Capital
<b>Intangível</b>	14	<b>15.338</b>	<b>7.266</b>	Reservas de Lucros
Outros Ativos Intangíveis		17.425	8.423	124.453
(Amortização Acumuladas)		(2.087)	(1.157)	Ajustes de avaliação patrimonial
<b>Total do Ativo</b>		<b>10.527.714</b>	<b>7.665.021</b>	(15)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido									
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado									
Notas Explicativas	Capital social	Aumento de Capital	(Capital a Realizar)	Reservas de capital	Reservas de lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados
					Reserva legal	Reserva Estatutária	Próprios	Acumulados	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>350.000</b>	-	-	<b>250.000</b>	<b>625</b>	<b>8.926</b>	<b>14</b>	-	<b>609.565</b>
Aumento de capital	19.a	50.000	-	-	-	-	-	-	50.000
Ajuste a valor de mercado - Títulos e valores mobiliários		-	-	-	-	-	(54)	-	(54)
Transferência entre reservas		-	-	-	243	(243)	-	-	-
Reversão da provisão de dividendos	19.b	-	-	-	-	2.970	-	-	2.970
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	13.580	13.580
Destinações:									
Reserva Legal	19.c	-	-	-	679	-	-	(679)	-
Dividendos Propostos	19.b	-	-	-	-	-	-	(3.225)	(3.225)
Reserva para equalização de dividendos	19.c	-	-	-	-	9.676	-	(9.676)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>400.000</b>	-	-	<b>250.000</b>	<b>1.547</b>	<b>21.329</b>	<b>(40)</b>	-	<b>672.836</b>
<b>Mutações do Exercício</b>	<b>50.000</b>	-	-	<b>922</b>	<b>12.403</b>	<b>(54)</b>	-	-	<b>63.271</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>400.000</b>	-	-	<b>250.000</b>	<b>1.547</b>	<b>21.329</b>	<b>(40)</b>	-	<b>672.836</b>
Aumento de capital	19.a	120.000	-	-	-	-	-	-	120.000
Capital a Realizar	19.a	-	(48.000)	-	-	-	25	-	(48.000)
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos e valores mobiliários		-	-	-	-	-	-	25	-
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	133.216	133.216
Destinações:									
Reserva Legal	19.c	-	-	-	6.661	-	-	(6.661)	-
Dividendos Propostos	19.b	-	-	-	-	-	-	(31.639)	(31.639)
Reserva para equalização de dividendos	19.c	-	-	-	-	94.916	-	(94.916)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>400.000</b>	<b>120.000</b>	<b>(48.000)</b>	<b>250.000</b>	<b>8.208</b>	<b>116.245</b>	<b>(15)</b>	-	<b>846.438</b>
<b>Mutações do Exercício</b>	<b>-</b>	<b>120.000</b>	<b>(48.000)</b>	<b>-</b>	<b>6.661</b>	<b>94.916</b>	<b>25</b>	-	<b>173.502</b>
<b>Saldo em 30 de junho de 2017</b>	<b>400.000</b>	-	-	<b>250.000</b>	<b>3.226</b>	<b>53.237</b>	<b>(10)</b>	-	<b>706.453</b>
Aumento de capital	19.a	120.000	-	-	-	-	-	-	120.000
Capital a Realizar	19.a	-	(48.000)	-	-	-	5	-	(48.000)
Ajuste a valor de mercado - Títulos e valores mobiliários		-	-	-	-	-	-	99.629	(5)
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	99.629	99.629
Destinações:									
Reserva Legal	19.c	-	-	-	4.982	-	-	(4.982)	-
Dividendos Propostos	19.b	-	-	-	-	-	-	(31.639)	(31.639)
Reserva para equalização de dividendos	19.c	-	-	-	-	63.008	-	(63.008)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>400.000</b>	<b>120.000</b>	<b>(48.000)</b>	<b>250.000</b>	<b>8.208</b>	<b>116.245</b>	<b>(15)</b>	-	<b>846.438</b>
<b>Mutações do Semestre</b>	<b>-</b>	<b>120.000</b>	<b>(48.000)</b>	<b>-</b>	<b>4.982</b>	<b>63.008</b>	<b>(5)</b>	-	<b>139.985</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras				
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado				

### 1 Contexto operacional

As operações do Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A. ("Banco") ou ("Olé Consignado") são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Banco Santander (Brasil) S.A., controlado direta e indiretamente pelo Banco Santander S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), O Banco Santander (Brasil) S.A. é a instituição líder do Conglomerado Financeiro e Prudencial (Conglomerado Santander) perante o Banco Central do Brasil (Bacen). Os benefícios e custos correspondentes dos serviços prestados são absorvidos entre as mesmas e são realizados no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade. O Olé Consignado é uma Companhia de capital fechado autorizada pelo Bacen a operar na forma de Banco múltiplo, com as carteiras de investimento e de crédito, financiamento e investimento.

### 2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Olé Consignado, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre provisões e passivos contingentes e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas, sendo as principais: Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, realização dos créditos tributários e passivos contingentes (Nota 3.p). O Conselho de Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 na reunião realizada em 16 de fevereiro de 2018.

### 3 Principais práticas contábeis

#### a) Apuração do resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

#### b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação do Banco.

#### c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e

variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado do de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular Bacen 3.068/2001.

#### d) Caixa e equivalentes de caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

#### e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São demonstradas pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

#### f) Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

I - títulos para negociação;

II - títulos disponíveis para venda; e

III - títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade financeira do Banco de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrente de tal ajuste em contrapartida:

(1) da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do exercício, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação; e

(2) da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda. Os ajustes ao valor de mercado realizados na venda desses títulos são transferidos para o resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia. As perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados

Demonstração dos Resultados				
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado				
	Notas Explicativas	01/07 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>1.224.013</b>	<b>2.261.232</b>	<b>1.543.395</b>
Operações de Crédito		1.221.200	2.253.678	1.529.383
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.a	1.593	4.472	11.699
Resultado das Aplicações Compulsórias		1.220	3.082	2.313
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(646.305)</b>	<b>(1.243.774)</b>	<b>(971.384)</b>
Operações de Captação no Mercado	15.c	(496.383)	(971.638)	(786.848)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.f	(149.922)	(272.136)	(184.536)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>577.708</b>	<b>1.017.458</b>	<b>572.011</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(397.190)</b>	<b>(776.298)</b>	<b>(552.813)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	21	2.066	4.157	5.019
Rendas de Tarifas Bancárias	21	1.888	4.270	776
Despesas Pessoal	22	(22.529)	(43.659)	(43.235)
Despesas Administrativas	23	(157.647)	(275.212)	(252.510)
Despesas Tributárias	24	(35.115)	(62.047)	(36.697)
Resultado de Participações em Controladas	12	3.990	8.640	11.034
Outras Receitas Operacionais	25	29.774	56.419	45.123
Outras Despesas Operacionais	26	(219.611)	(468.866)	(282.323)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>180.518</b>	<b>241.160</b>	<b>19.198</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>		<b>11</b>	<b>(16)</b>	<b>-</b>
Receitas/(Despesas) não Operacionais		11	(16)	-
<b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações</b>		<b>180.529</b>	<b>241.144</b>	<b>19.198</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	27	<b>(74.761)</b>	<b>(98.872)</b>	<b>825</b>
Provisão para Imposto de Renda		(54.120)	(72.715)	(6.266)
Provisão para Contribuição Social		(46.487)	(61.660)	(5.428)
Ativo Fiscal Diferido		25.846	35.503	12.519
<b>Participações no Lucro</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Participações no Resultado	3.o	(6.139)	(9.056)	(6.443)
<b>Lucro Líquido</b>		<b>99.629</b>	<b>133.216</b>	<b>13.580</b>
Nº de Ações (Mil)	19.a	436.582	436.582	378.510
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações - (em R				



# Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A.

(Anteriormente denominado Banco Bonsucesso Consignado S.A.)

CNPJ: 71.371.686/0001-75

Uma empresa



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

A partir de janeiro de 2020, caso ainda exista no ativo do Banco saldo a amortizar decorrente de comissão de venda paga ao correspondente, esse montante deverá ser integralmente baixado contra resultado (despesa).

### i) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

#### 1.1) Investimentos

Os ajustes dos investimentos em sociedades controladas, são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em controladas. Os outros investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável.

#### 1.2) Imobilizado de uso

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: Instalações, móveis, equipamentos de uso e sistema de segurança e comunicações – 10%; sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

#### 1.3) Intangível

Os gastos de aquisição e desenvolvimento de locais são amortizados pelo prazo máximo de 5 anos.

#### j) Captações, emissões e outros passivos

Os instrumentos de captação de recursos são reconhecidos inicialmente ao seu valor justo, considerado basicamente como sendo o preço de transação. São posteriormente mensurados ao custo amortizado (competência) com as despesas inerentes reconhecidas com um custo financeiro (Nota 15.c).

#### k) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

O Banco é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

As provisões são reavaliadas em cada data de balanço para refletir a melhor estimativa corrente e podem ser total ou parcialmente revertidas ou reduzidas quando deixam de ser prováveis as saídas de recursos e obrigações pertinentes ao processo, incluindo a decadência dos prazos legais, o trânsito em julgado dos processos, dentre outros.

As provisões judiciais e administrativas são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base na natureza, complexidade, e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos e nas melhores informações disponíveis. Para os processos cujo o risco de perda é possível, as provisões não são constituídas e as informações são divulgadas nas notas explicativas (Nota 18.g) e para os processos cujo risco de perda é remota não é requerida a divulgação. Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

No caso de trânsitos em julgado favoráveis ao Banco, a contraparte tem o direito, caso atendidos requisitos legais específicos, de impetrar ação rescisória em prazo determinado pela legislação vigente. Ações rescisórias são consideradas novas ações e serão avaliadas para fins de passivos contingentes se, e quando, forem impetradas.

#### l) Programa de integração social (PIS) e Contribuição para o financiamento da seguridade social (Cofins)

O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sobre as receitas da atividade ou objeto principal da pessoa jurídica. Para as instituições financeiras é permitida a dedução das despesas de captação na determinação da base de cálculo. As despesas de PIS e Cofins são registradas em despesas tributárias.

#### m) Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A CSLL é calculada pela alíquota de 20%, incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A alíquota da CSLL para as instituições financeiras, foi elevada de 15% para 20% para o período compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015).

Os créditos tributários são calculados, basicamente, sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal e ajustes ao valor de mercado títulos e valores mobiliários. O reconhecimento dos créditos tributários é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 9 (b), está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico, aprovadas pela administração.

#### n) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados ao final de cada período de reporte, com o objetivo de identificar evidências de desvalorização em seu valor contábil. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo e tal perda deve ser reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. O valor recuperável de um ativo é definido como o maior montante entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e o seu valor em uso. Na avaliação da Administração não houve indícios de perda por impairment em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

#### o) Participação dos empregados no lucro

É definida em convenção coletiva e também pelo cumprimento do Plano de Metas, sendo provisionada com base em percentual sobre o resultado e/ou metas; ajustada ao final do ano após apuração do resultado do exercício e avaliação do cumprimento das metas.

#### p) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para crédito de liquidação duvidosa (Nota 8), os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social (Nota 9) e ativos e passivos contingentes (Nota 18). A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

### 4 Caixa e equivalente de caixa

	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2015
<b>Disponibilidades</b>	<b>22.352</b>	<b>1.071</b>	<b>11.025</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>13.301</b>	<b>6.665</b>	<b>22.802</b>
Aplicações no Mercado Aberto	13.301	6.000	22.802
Aplicações em Moedas Estrangeiras	-	665	-
<b>Total</b>	<b>35.653</b>	<b>7.736</b>	<b>33.827</b>

### 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2016
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>Até 3 Meses</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
<b>Posição Bancada</b>	13.301	13.301	6.000
Letras do Tesouro Nacional - LTN	13.301	13.301	6.000
Aplicações em Moedas Estrangeiras	-	-	665
<b>Total</b>	<b>13.301</b>	<b>13.301</b>	<b>6.665</b>

### 6 Títulos e valores mobiliários

#### a) Resumo da carteira por categorias

	31/12/2017	31/12/2016
<b>Ajuste ao valor de Mercado Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>103.441</b>	<b>103.413</b>
<b>Valor do custo amortizado</b>	<b>103.441</b>	<b>103.413</b>
<b>Valor Contábil</b>	<b>(28)</b>	<b>32.094</b>
<b>Total - Longo Prazo</b>	<b>103.441</b>	<b>103.413</b>

#### b) Abertura por vencimento

	31/12/2017	31/12/2016
<b>Títulos Públicos Disponíveis para Venda</b>	<b>103.413</b>	<b>103.413</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	103.413	103.413
<b>Total</b>	<b>103.413</b>	<b>103.413</b>

Foram avaliadas a mercado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima). O Banco não contratou operações com derivativos financeiros durante os períodos de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017 e de 2016.

#### c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Rendas de títulos de renda fixa	3.124	6.991
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	1.348	4.708
<b>Total</b>	<b>4.472</b>	<b>11.699</b>

### 7 Relações Interfinanceiras

O saldo da rubrica relações interfinanceiras é composto por créditos vinculados representados, principalmente, por depósitos efetuados no Bacen para cumprimento das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos a prazo.

### 8 Carteira de créditos e Provisão para perdas

#### a) Carteira de créditos e Outros Créditos

O saldo de operações de crédito é composto, principalmente, por operações de crédito consignado a funcionários públicos e pensionistas vinculado ao Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS e outros entes. Composição da carteira de crédito:

	31/12/2017	31/12/2016
<b>Operações de Crédito</b>	<b>10.068.786</b>	<b>7.302.127</b>
Empréstimos e Títulos Descontados <sup>(1)</sup>	10.068.786	7.302.127
<b>Outros Créditos<sup>(2)</sup></b>	<b>49.611</b>	<b>52.198</b>
<b>Total</b>	<b>10.118.397</b>	<b>7.354.325</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.662.084</b>	<b>2.871.529</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>6.456.313</b>	<b>4.482.796</b>

#### b) Carteira de créditos e Provisão para perdas

O saldo de operações de crédito é composto, principalmente, por operações de crédito consignado a funcionários públicos e pensionistas vinculado ao Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS e outros entes. Composição da carteira de crédito:

	31/12/2017	31/12/2016
<b>Operações de Crédito</b>	<b>10.068.786</b>	<b>7.302.127</b>
Empréstimos e Títulos Descontados <sup>(1)</sup>	10.068.786	7.302.127
<b>Outros Créditos<sup>(2)</sup></b>	<b>49.611</b>	<b>52.198</b>
<b>Total</b>	<b>10.118.397</b>	<b>7.354.325</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.662.084</b>	<b>2.871.529</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>6.456.313</b>	<b>4.482.796</b>

#### c) Carteira de créditos e Provisão para perdas

O saldo de operações de crédito é composto, principalmente, por operações de crédito consignado a funcionários públicos e pensionistas vinculado ao Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS e outros entes. Composição da carteira de crédito:

	31/12/2017	31/12/2016
<b>Operações de Crédito</b>	<b>10.068.786</b>	<b>7.302.127</b>
Empréstimos e Títulos Descontados <sup>(1)</sup>	10.068.786	7.302.127
<b>Outros Créditos<sup>(2)</sup></b>	<b>49.611</b>	<b>52.198</b>
<b>Total</b>	<b>10.118.397</b>	<b>7.354.325</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.662.084</b>	<b>2.871.529</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>6.456.313</b>	<b>4.482.796</b>

#### Operações de Crédito

Empréstimos e Títulos Descontados<sup>(1)</sup>

Outros Créditos<sup>(2)</sup>

**Total**

**Circulante**

**Longo Prazo**

(1) A carteira de operações de crédito está apresentada pelo valor líquido de prêmios e descontos nas aquisições de carteiras de outras instituições financeiras.

(2) O saldo de títulos e créditos a receber refere-se a operações de compras à vista ou parcelada com cartão de crédito (Nota 10).

#### b) Aquisição e Venda de ativos financeiros

Durante o exercício de 2017, foram adquiridas carteiras de créditos sem retenção de riscos e benefícios por parte do cedente, no montante de R\$ 33.473 do Banco Bonsucesso e Banco Cetelem (2016 - R\$ 493.231 do Banco Bonsucesso S.A. e Banco Santander (Brasil) S.A.).

Em dezembro de 2017, o Banco contratou com o Banco Pan S.A. a aquisição de operações de crédito consignado INSS e setor público sem coobrigação pelo Banco Pan S.A., no valor de R\$1.500.000. De acordo com este contrato a transferência das operações de crédito adquiridas ocorrerá em lotes com início previsto para janeiro/2018 e término em maio/2018.

#### c) Carteira de créditos por vencimento

	31/12/2017	31/12/2016
Vencidas	201.887	210.326
A vencer:		
Até 3 meses	1.629.722	1.408.453
De 3 a 12 meses	2.028.233	1.453.499
Acima de 12 meses	6.258.555	4.282.047
<b>Total</b>	<b>10.118.397</b>	<b>7.354.325</b>

#### d) Carteira de créditos por setor de atividades

	31/12/2017	31/12/2016
<b>Sector Privado</b>	<b>10.118.397</b>	<b>7.354.325</b>
Pessoas Físicas		
Crédito Consignado	10.118.397	7.354.325
<b>Total</b>	<b>10.118.397</b>	<b>7.354.325</b>

#### e) Carteira de crédito e da provisão para crédito de liquidação duvidosa distribuída pelos correspondentes níveis de risco

Nível de risco	% Provisão mínima requerida	Carteira de Créditos			31/12/2017	
		Parcelas vencidas	Parcelas vencidas	Total	Total	Provisão
A	0,5%	9.089.897	4.129	9.094.026	45.470	
B	1%	327.969	26.601	354.570	3.546	
C	3%	213.522	29.447	242.969	7.289	
D	10%	106.683	22.603	129.286	12.926	
E	30%	43.500	13.285	56.785	17.036	
F	50%	30.624	12.588	43.212	21.606	
G	70%	22.762	19.727	42.489	29.741	
H	100%	81.553	73.507	155.060	155.060	
<b>Total</b>		<b>9.916.510</b>	<b>201.887</b>	<b>10.118.397</b>	<b>292.677</b>	

#### f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
<b>Saldo inicial</b>	<b>195.509</b>	<b>62.477</b>
Constituições líquidas das reversões	272.136	184.536
Baixas de crédito por prejuízo	(174.968)	(51.504)
<b>Saldo final</b>	<b>292.677</b>	<b>195.509</b>

#### g) Créditos renegociados

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2017 foram renegociados os montantes de R\$72.684 (2016 - R\$21.735).

#### h) Concentração de crédito

	31/12/2017	31/12/2016
<b>Saldo inicial</b>	<b>71.505</b>	<b>51.731</b>
Constituições líquidas das reversões	221.172	143.778
Baixas de crédito por prejuízo	(31.231)	(19.484)
<b>Saldo final</b>	<b>261.446</b>	<b>175.025</b>

#### i) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
<b>Saldo inicial</b>	<b>195.509</b>	<b>62.477</b>
Constituições líquidas das reversões	272.136	184.536
Baixas de crédito por prejuízo	(174.968)	(51.504)
<b>Saldo final</b>	<b>292.677</b>	<b>195.509</b>

#### j) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
<b>Saldo inicial</b>	<b>195.509</b>	<b>62.477</b>
Constituições líquidas das reversões	272.136	184.536
Baixas de crédito por prejuízo	(174.968)	(51.504)
<b>Saldo final</b>	<b>292.677</b>	<b>195.509</b>

#### k) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
<b>Saldo inicial</b>	<b>195.509</b>	<b>62.477</b>
Constituições líquidas das reversões	272.136	184.536
Baixas de crédito por prejuízo	(174.968)	(51.504)
<b>Saldo final</b>	<b>292.677</b>	<b>195.509</b>

#### l) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
<b>Saldo inicial</b>	<b>195.509</b>	<b>62.477</b>
Constituições líquidas das reversões	272.136	184.536
Baixas de crédito por prejuízo	(174.968)	(51.504)
<b>Saldo final</b>	<b>292.677</b>	<b>195.509</b>

#### m) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
<b>Saldo inicial</b>	<b>195.509</b>	<b>62.477</b>
Constituições líquidas das reversões	272.136	184.536
Baixas de crédito por prejuízo	(174.968)	(51.504)
<b>Saldo final</b>	<b>292.677</b>	<b>195.509</b>

#### n) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
<b>Saldo inicial</b>	<b>195.509</b>	<b>62.477</b>
Constituições líquidas das reversões	272.136	184.536
Baixas de crédito por prejuízo	(17	



# Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A.

(Anteriormente denominado Banco Bonsucesso Consignado S.A.)

CNPJ: 71.371.686/0001-75

Uma empresa



## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender obrigações legais e eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos.

### (e) Processos judiciais e administrativos de natureza trabalhistas

São ações movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras" e outros direitos trabalhistas.

Para ações consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de perda, na lei e na jurisprudência e de acordo com a avaliação de perda efetuada pelos assessores jurídicos.

### (f) Processos judiciais e administrativos de natureza cível

Estas provisões são, em geral, decorrentes de ações judiciais de indenização por perdas e danos, que versam sobre contratos de empréstimo consignado e cartão de crédito consignado. Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são classificadas como risco provável de perda, mas a valoração é realizada pelos advogados da empresa, em análise baseada na lei e jurisprudências adequadas, a fim de identificar o real risco de prejuízo ao final da ação.

### (g) Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis classificados como risco de perda possível

São processos judiciais e administrativos de natureza fiscal, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não sendo provisionados. Em 31 de dezembro de 2017, o montante de ações de natureza cível classificado como perda possível é de R\$1.984. Nesta mesma data o Banco não possui ações de natureza fiscal ou trabalhistas classificados como de perda possível.

## 19 Patrimônio líquido

### (a) Capital social e Aumento de Capital

Em 19 de dezembro de 2017, através da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado pelos acionistas o aumento do capital social que está em processo de homologação pelo Bacen no valor de R\$120.000, passando o capital social de R\$400.000 para R\$520.000, mediante a emissão de 58.071.890 (cinquenta e oito milhões, setenta e um mil, oitocentas e noventa) novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalizando 436.581.598 (quatrocentos e trinta e seis milhões, quinhentos e oitenta e um mil e quinhentos e noventa e oito) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Do montante subscrito de R\$120.000, foi integralizado R\$72.000, permanecendo a integralizar o saldo de R\$48.000, sendo integralizado na sua totalidade em janeiro de 2018.

Em 31 de dezembro de 2016, o capital subscrito e integralizado está representado por 378.509.708 (trezentos e setenta e oito milhões, quinhentos e nove mil, setecentos e oito) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em outubro de 2016, foi aprovado pelos acionistas aumento do capital social no montante de R\$50.000, mediante emissão de 28.509.708 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Assim o capital social, na ocasião, passou para R\$400.000. Esta alteração foi aprovada pelo Bacen em 22 de novembro de 2016.

### (b) Dividendos

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. Os dividendos foram e continuarão a ser calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre a declaração e pagamento de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

Para o exercício de 2017 está sendo proposta a distribuição de dividendos no montante de R\$31.639 (2016 - R\$3.225).

### (c) Reservas

O lucro líquido apurado, após as deduções e provisões legais, terá a seguinte destinação:

#### Reserva Legal

De acordo com a legislação societária brasileira, 5% para constituição da reserva legal, até que a mesma atinja a 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

#### Reserva de Capital

A reserva de capital foi constituída pelo valor excedente pago na integralização de capital realizado em fevereiro de 2015 pelo acionista controlador Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A., no montante de R\$250.000 e somente pode ser usada para absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros.

#### Reserva Estatutária

É constituída pelo saldo de lucro remanescente após a constituição de reserva legal e da distribuição dos dividendos, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação em Assembleia Geral.

## 20 Partes relacionadas

### (a) Remuneração de pessoal chave da Administração

A Assembleia Geral Ordinária (AGO) do Olé Consignado realizada em 30 de abril de 2017 aprovou a proposta de remuneração máxima global para os Administradores (Conselho de Administração e Diretoria) para o exercício de 2017, no montante de até R\$6.303, abrangendo a remuneração fixa e variável.

#### (a.1) Benefícios de longo prazo

O Olé Consignado não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego ou de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração.

#### (a.2) Benefícios de curto prazo

A tabela a seguir demonstra os salários e honorários do Conselho de Administração e Diretoria:

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Remuneração fixa	2.293	2.144
Remuneração variável	1.080	350
<b>Total</b>	<b>3.373</b>	<b>2.494</b>

Adicionalmente, em 2017, foram recolhidos encargos sobre a remuneração da Administração no montante de R\$1.029 (2016 - R\$752).

### (b) Rescisão do contrato

A extinção da relação de trabalho com os administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

### (c) Operações de crédito

Nos termos da legislação vigente, não são concedidos empréstimos ou adiantamentos envolvendo: I - diretores, membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria, bem como seus respectivos cônjuges e parentes, até o segundo grau;

II - pessoas físicas ou jurídicas que participem no capital do Banco com mais de 10%;  
III - pessoas jurídicas de cujo capital o Banco participe com mais de 10%; e  
IV - pessoas jurídicas, cujo capital participem com mais de 10%, quaisquer dos diretores, membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria, bem como seus cônjuges e respectivos parentes, até o segundo grau.

### (d) Participação acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta:

Acionistas	31/12/2017	
	Em milhares de ações	(%)
Aymoré CFI	261.949	60,0%
BBO Participações S.A. (1)	174.633	40,0%
<b>Total</b>	<b>436.582</b>	<b>100%</b>

Acionistas	31/12/2016	
	Em milhares de ações	(%)
Aymoré CFI	227.106	60,0%
Banco Bonsucesso S.A.	151.403	40,0%
<b>Total</b>	<b>378.510</b>	<b>100%</b>

(1) No segundo semestre de 2017, o Banco Bonsucesso S.A., anterior sócio minoritário do Banco, vendeu sua participação para BBO Participações S.A., ambas empresas pertencentes ao Grupo Bonsucesso.

### (e) Transações com partes relacionadas

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras vantagens.

As principais transações e saldos são conforme segue:

	Ativos (Passivos)		Ativos (Despesas)	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>Disponibilidades</b>	<b>21.953</b>	<b>-</b>	<b>238</b>	<b>-</b>
Banco Santander (Brasil)(1)	21.926	-	211	-
Banco Bonsucesso S.A.(2)	27	-	27	-
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>13.301</b>	<b>1.348</b>	<b>6.000</b>	<b>2.046</b>
Banco Santander (Brasil)(1)	13.301	1.348	6.000	151
Banco Bonsucesso S.A.(2)	-	-	-	1.895
<b>Valores a Receber de Sociedades Ligadas</b>	<b>19.326</b>	<b>9.741</b>	<b>17.263</b>	<b>19.121</b>
Banco Santander (Brasil)(1)	143	36	350	-
BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.(3)	-	1.435	-	1.597
Olé Tecnologia Ltda.(3)	-	851	-	480
Banco Bonsucesso S.A.(2)	19.183	7.419	16.913	17.044
<b>Outros Créditos - Diversos</b>	<b>295</b>	<b>-</b>	<b>1.104</b>	<b>-</b>
Banco Bonsucesso S.A.(2)	295	-	1.104	-
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>964</b>	<b>-</b>	<b>2.792</b>	<b>-</b>
BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.(3)	964	-	2.792	-
<b>Depósitos</b>	<b>(9.252.851)</b>	<b>(956.716)</b>	<b>(6.714.949)</b>	<b>(764.720)</b>
Banco Santander (Brasil)(1)	(9.252.851)	(953.727)	(6.635.497)	(754.322)
Banco Bonsucesso S.A.(2)	-	(3.015)	(79.452)	(10.398)
<b>Valores a Pagar de Sociedades Ligadas</b>	<b>(1.403)</b>	<b>(28.343)</b>	<b>(3.180)</b>	<b>(36.097)</b>
Banco Santander (Brasil)(1)	(109)	(902)	(351)	(1.066)
BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.(3)	-	(15.531)	-	(21.717)
Produção de Serviços de Informática S.A.(4)	-	(305)	-	-
Olé Tecnologia Ltda.(3)	-	(12.660)	-	(13.304)
Banco Bonsucesso S.A.(2)	(1.294)	-	(2.829)	-
<b>Outras Obrigações - Diversas</b>	<b>(129)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Banco Bonsucesso S.A.(2)	(129)	-	-	-

- (1) Controlador indireto do Olé Consignado.  
(2) Acionista minoritário do Olé Consignado.  
(3) Controlada direta pelo Olé Consignado.  
(4) Controlada direta pelo Banco Santander Espanha.

## 21 Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Cadastro - Consignado	3.710	250
Interchange de Bandeiras - Cartões	3.406	3.214
Cartões (anuidade, saque, emissão de cartão)	824	1.943
Outros	487	388
<b>Total</b>	<b>8.427</b>	<b>5.795</b>

## 22 Despesas de pessoal

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Remuneração	(26.993)	(28.065)
Encargos	(8.753)	(8.652)
Benefícios	(7.484)	(6.228)
Treinamento	(429)	(290)
<b>Total</b>	<b>(43.659)</b>	<b>(43.235)</b>

## 23 Outras despesas administrativas

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
Processamento de dados	(95.676)	(76.992)
Depreciações e Amortizações	(3.028)	(2.031)
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	(143.939)	(145.828)
Comunicações	(12.850)	(9.060)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(5.895)	(5.149)
Serviços do Sistema Financeiro	(3.663)	(5.165)
Aluguel	(3.760)	(3.009)
Transportes e viagens	(1.554)	(1.203)
Outras	(4.847)	(4.073)
<b>Total</b>	<b>(275.212)</b>	<b>(252.510)</b>

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A.

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Olé Bonsucesso Consignado S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou,

de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
<b>24 Despesas tributárias</b>		
Despesa com Cofins	(51.963)	(30.871)
Despesa com ISS	(421)	(290)
Despesa com PIS	(8.444)	(5.017)
Outras	(1.219)	(519)
<b>Total</b>	<b>(62.047)</b>	<b>(36.697)</b>

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
<b>25 Outras receitas operacionais</b>		
Recuperação de encargos e despesas (1)	54.929	44.029
Variação monetária ativa	726	191
Outras	764	903
<b>Total</b>	<b>56.419</b>	<b>45.123</b>

(1) Refere-se ao reembolso de despesas rateadas conforme acordo operacional com o Banco Bonsucesso S.A., R\$7.419 (2016 - R\$17.044), ressarcimento de custos de origem em operações de portabilidade, R\$26.702 (2016 - R\$5.595), recuperação de despesas com correspondentes, R\$13.779 (R\$12.918), e outros reembolsos.

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
<b>26 Outras despesas operacionais</b>		

Provisões operacionais		
Fiscais (Nota 18.c)	(9)	-
Trabalhistas (Nota 18.c)	(609)	(373)
Cíveis (Nota 18.c)	(35.014)	(22.100)
Provisão de saldos a receber de convênios (1)	(31.276)	(20.900)
Despesas de interveniências de repasses de recursos	(17.116)	(13.629)
Comissões (2)	(367.486)	(206.594)
Outras	(17.357)	(18.727)
<b>Total</b>	<b>(468.866)</b>	<b>(282.323)</b>

(1) Estão registradas, despesas de provisão para perdas em repasses de valores de órgãos públicos conveniados (Nota 10).

(2) Referem-se, principalmente, a remunerações pagas aos correspondentes por serviços de origemação de operações de crédito (Nota 3.h).

## 27 Imposto de renda e contribuição social

	01/01 a 31/12/2017	01/01 a 31/12/2016
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>241.144</b>	<b>19.198</b>
Participações no Lucro (1)	(9.056)	(6.443)
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>232.088</b>	<b>12.755</b>

### Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 20%, respectivamente (2)

Participações em Coligadas e Controladas	3.887	4.414
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis de caráter permanente	(1.835)	(699)

Efeito da Majoração da Alíquota de CSLL / diferencial de alíquota do adicional de Imposto de Renda

Incentivos Fiscais deduzidos do imposto a pagar

	(831)	(1.791)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4.346</b>	<b>2.352</b>
	<b>(98.872)</b>	<b>(825)</b>

(1) A base de cálculo é o lucro líquido, após o IR e CSLL.

(2) Majoração provisória da alíquota da CSLL a partir de setembro de 2015 até dezembro de 2018 (Nota 3.m).

## 28 Evento Subsequente

Nos termos do contrato de aquisição de operações de crédito celebrado em dezembro de 2017, mencionado na nota 8.b., em janeiro de 2018, o Banco adquiriu contratos de crédito consignado sem coobrigação junto ao Banco Pan S.A., no valor de R\$736.193, com um ágio no valor de R\$123.948 a ser amortizado ao longo do prazo das operações.

## 29 Outras informações

(a) Em consonância à Resolução do CMN 3.198/2004, o Olé Consignado aderiu ao Comit